

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO**

**Projeto político pedagógico “Ineide  
Santini” - Centro de Ensino Médio 01 de  
São Sebastião**



## SUMÁRIO

<b>1. Apresentação</b>	-----
<b>1.1. Identificação da unidade escolar</b>	-----
<b>1.2. Do projeto político pedagógico</b>	-----
<b>2. Histórico</b>	-----
<b>2.1. Depoimentos</b>	-----
<b>2.2. Evolução</b>	-----
<b>3. Diagnóstico da realidade escolar</b>	-----
<b>3.1. São Sebastião</b>	-----
<b>3.2. Perfil dos estudantes do noturno</b>	-----
<b>4. Função social da escola</b>	-----
<b>5. Missão</b>	-----
<b>6. Fundamentação e concepções teóricas</b>	-----
<b>6.1. Fundamento ético pedagógico</b>	-----
<b>6.2. Fundamento epistemológico</b>	-----
<b>7. Objetivos</b>	-----
<b>7.1. Objetivo geral</b>	-----
<b>7.2. Objetivos específicos</b>	-----
<b>8. Organização curricular da unidade escolar</b>	-----
<b>8.1. Novo ensino médio – NEM</b>	-----
<b>9. Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar</b>	-----
<b>9.1. Ciclos/séries/semestres</b>	-----
<b>9.2. Organização de tempos e espaços</b>	-----
<b>9.3. Relação escola comunidade</b>	-----
<b>9.4. Equipe de professores</b>	-----
<b>9.5. Coordenação pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escolar (individual/por disciplina/por ano-série/coletiva)</b>	-----
<b>9.6. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação</b>	-----
<b>9.7. Orientação educacional</b>	-----
<b>9.8. Sala de recursos</b>	-----
<b>9.9. Atuação dos profissionais de apoio escolar (monitor/jovem candango/ outros)</b>	-----
<b>10. Organização do trabalho administrativo da unidade escolar</b>	-----



- 10.1. Supervisão administrativa -----
- 10.2. Secretaria escolar -----
- 11. Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem -----
- 11.1. Avaliação formativa -----
- 11.2. Recuperação contínua das aprendizagens -----
- 11.3. Critérios de avaliação -----
- 12. Plano de ação para implementação do PPP -----
- 12.1. Gestão pedagógica -----
- 12.2. Gestão financeira -----
- 12.3. Gestão administrativa -----
- 13. Planos de ação específicos -----
- 13.1. Coordenação pedagógica -----
- 13.2. Servidores readaptados -----
- 13.3. Orientação educacional -----
- 13.4. Sala de recursos -----
- 13.5. Serviço especializado de apoio à aprendizagem -----
- 14. Projetos específicos da unidade escolar -----
- 14.1. Avaliação MULTI -----
- 14.2. Fest music -----
- 14.3. Circuito de ciências -----
- 14.4. Consciência negra -----
- 14.5. Sabadou -----
- 14.6. Gincana -----
- 14.7. Mexidão -----
- 14.8. Eco-auditoria escolar -----
- 14.9. Centrão notícias -----
- 15. Considerações finais -----
- 16. Referências bibliográficas -----
- 17. Anexos -----



## 1. APRESENTAÇÃO

### 1.1. Identificação da Unidade Escolar

**Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional:**

CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DE SÃO SEBASTIÃO

<b>Coordenação Regional de Ensino SÃO SEBASTIÃO</b>	
<b>Endereço:</b> Quadra 202/203, Área Especial, Setor Residencial Oeste, São Sebastião-DF	
<b>Telefone:</b> (61)3101-8879	
<b>E-mail:</b> cem01.saosebastiao@edu.se.df.gov.br	
<b>Data da Fundação da UE:</b> 26 de julho de 1996	
<b>Turnos de Funcionamento:</b> Diurno e Noturno	
<b>Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas:</b> Novo Ensino Médio / Ensino Médio Regular	
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	( ) SIM (X) NÃO
<b>Oferta Educação Integral</b>	( ) SIM (X) NÃO
<b>Equipe Gestora:</b>  Weudes Nery de Santana – DIRETOR  Ronielson Francisco Gonçalves Araujo – VICE-DIRETOR	

### 1.2. Do Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico é um reflexo das ações e práticas de todos os agentes que atuam na construção de uma comunidade escolar, sejam eles estudantes, mães, pais, professores e servidores da escola. É a partir deste documento que se manifestam os anseios e perspectivas da unidade escolar.

É aqui também que devem estar as propostas e caminhos que levam aos objetivos que a escola define como prioritários no contexto social e econômico em que está inserida.

O presente texto foi reelaborado em 2024 e não deixa de considerar os registros anteriores e



discussões junto à comunidade escolar que ocorreram no passado, pois considera-se que a escola pode ser compreendida a partir do entendimento do processo histórico que a levou à posição que ocupa hoje.

As ideias contidas nesse documento foram desenvolvidas ao longo do percurso pedagógico em momentos de reuniões coletivas com a equipe pedagógica e de formação continuada com os professores – realizadas às quartas-feiras, semanalmente, com a realização de debates sobre as práticas pedagógicas ocorridas nesta U.E., reuniões de responsáveis – realizadas bimestralmente, ao longo do ano letivo, onde são propostos momentos de diálogo entre família e corpo docente – e em solicitações e proposições de demandas diversas desta comunidade.

O Projeto Político Pedagógico prevê a constante reavaliação e reestruturação dos seus princípios e ações pedagógicas a partir do fortalecimento dos espaços e foros de debate acerca do que se faz de concreto na escola. Este texto deve ser apropriado pelo corpo docente, para que as práticas em sala de aula estejam coerentes com o que está expresso nesse documento coletivo. Deve também, a partir do princípio da transparência, ser divulgado e conseqüentemente conhecido pelos estudantes e seus responsáveis.

O documento foi construído de forma coletiva a partir de reuniões da equipe gestora com a equipe pedagógica, subsidiado por consultas públicas com os estudantes através de instrumentos como questionários socioeconômicos. As regras de funcionamento da unidade escolar estão de acordo com o regimento da Rede de Educação do Distrito Federal e foram informadas à comunidade por diversas vezes no decorrer de reuniões e mídias sociais.

Os espaços e instâncias de construção desse documento estão expressos no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, sendo os órgãos deliberativos e propositivos o Conselho de Classe, o Conselho Escolar, a Assembleia Geral Escolar, a Equipe Gestora.

## 2. HISTÓRICO

### 2.1. Depoimentos

*“ Conhecida e chamada pela comunidade escolar como ‘Centrão’, o Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião se situa na cidade de São Sebastião, XIV Região Administrativa do Distrito Federal, no bairro Residencial Oeste. A escola começou a funcionar em 1996 sob o mandato do Governador Cristóvam Buarque. Sua inauguração foi um processo político de luta por parte da comunidade. A história do Centrão está na memória social e política da comunidade local, sendo uma referência afetiva positiva da educação pública para grande parte dos/das moradores/as da cidade e para aqueles/as que por ela passaram. A U.E. tem se adequadado ao regime da Gestão Democrática de acordo com a Lei nº 4751/2012 (DODF,2012) desde o ano de 2013 quando houve, sob o mandato do Governador Agnelo Queiroz, eleição para Direção. Ao longo dos anos, a U.E. atendeu a estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental Regular e Ensino Médio Regular e de Educação de Jovens e Adultos (EJA), incluindo estudantes portadores de necessidades especiais. Desde 2015, o público atendido pela escola é de jovens no Ensino Médio Regular do 1º ao 3º ano nos três turnos, matutino, vespertino e noturno; na Sala de Recursos Generalista nos turnos matutino e vespertino. ”*



Professora Mariana Cintra Rabelo – Vice-diretora de 2017 a 2018. Fevereiro de 2018

*“O ano era 1995. A cidade de São Sebastião tinha aproximadamente 30 mil habitantes, poucos comércios, espaços de lazer e de trabalho, o que tínhamos era a vocação de trabalhar a terra, afinal fazia dois anos que havíamos deixado de ser Agrovila. Chamar a antiga Agrovila de RA, Região Administrativa, foi difícil. A cidade que surgia de fato e de direito tinha muitos problemas. Entre eles, um dos maiores, era a falta de escolas para atender as crianças, jovens, adultos e idosos da região. Muitos jovens saíam da nova cidade para estudar fora, principalmente no Lago Sul, já que aqui só havia uma escola de Ensino Médio e ela atendia somente três turmas e no período noturno. Em 1995, em Brasília, inaugurou-se o "Orçamento Participativo" como uma nova forma de governar o Distrito Federal, ou seja, a população se organizava para apontar as obras prioritárias para as RAs. E foi essa possibilidade de participação popular que fez a cidade de São Sebastião defender a reforma de nossas três escolas, Cerâmica São Paulo, Cerâmica da Benção e Escola Agrovila e a construção de 14 novas escolas públicas. A participação dos estudantes secundaristas de São Sebastião na época foi significativa para a construção do orçamento, entre as conquistas, garantiu-se uma escola muito estratégica e querida para a cidade. O Centrão!”*

Professor Elias Silva – Casa de Paulo Freire – São Sebastião. Janeiro de 2017.

## 2.2. Evolução

O Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião foi inaugurado em 26 de junho de 1996, pelo governador da época, Governador do Distrito Federal, Sr. Cristovam Buarque.

A característica de construção da escola é mista, com argamassa armada e alvenaria, cobertura em telha metálica, forro de salas em pré-moldado em argamassa, paredes de reboco com pintura e piso em granitina e cerâmica. Inicialmente a escola recebeu turmas de 5ª a 8ª séries que se encontravam alojadas provisoriamente no galpão da Feira Permanente de São Sebastião, além de turmas provenientes de outras escolas. À época, a maioria dos alunos concluintes de 8ª séries do Ensino Fundamental só continuava os estudos deslocando-se daqui para o Plano Piloto, Brasília. A construção da escola foi o primeiro passo para se estabelecer a continuidade da garantia dos estudos destes alunos. Atualmente a escola atende as três séries do Ensino Médio nos turnos matutino, vespertino e noturno, Ensino Especial no matutino e no vespertino.

Em 2022, o Novo Ensino Médio foi implementado de forma progressiva nas unidades escolares da Secretaria de Educação do Distrito Federal, iniciando o novo sistema pelos estudantes que ingressaram no Ensino Médio neste ano. Atualmente todas as 40 turmas do diurno – **1ª série (15 turmas), 2ª série (14 turmas) e 3ª série (11 turmas)** – estão inseridas nesse novo modelo, com carga horária dividida entre formação básica e itinerários formativos. As 12 turmas do noturno – **1ª série (4 turmas), 2ª série (4 turmas) e 3ª série (4 turmas)** – seguem as diretrizes do “antigo” Ensino Médio Regular.

Já passaram pelo Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião os seguintes diretores: *Henrique Barros Joca, Mônica Regina Nogueira da Silva, Eline Lima Moreira de Azevedo, Elenice Berçot Ferreira e Edna Maria Reis Clemente, Ineide Terezinha Santini Cunha e Rosangela Toledo Patay,*



*Surama Castro e Morgana Aires, Mariana Cintra, Weudes Nery e Erica Morais de Oliveira, Tiago Souza da Luz, Ronielson Francisco Gonçalves Araujo.*

### **3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

#### **3.1. São Sebastião**

A população de São Sebastião, segundo dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) de 2021, é de 98.992 habitantes, sendo que 51,2% era do sexo feminino e a idade média da população geral era de 29,6 anos. As famílias monoparentais femininas correspondem a 19,1% da população. A renda média por pessoa é de R\$ 1.374,50, um pouco mais que um salário mínimo no ano de 2018; 60,8% da população se declara parda, 11,9% se declara preta e 26,3% branca. 51,6% dos moradores da cidade nasceram fora do DF, sendo os principais estados de origem Minas Gerais, Maranhão e Bahia. 78,3% dos entrevistados do PDAD 2021 declaram ter pelo menos um telefone celular sendo que 82,1% acessaram a internet nos últimos 3 meses.

Em termos de escolaridade, para aqueles/as que têm 6 anos ou mais: 3,4% da população ainda é analfabeta; Entre os entrevistados com 25 anos ou mais, 38,8% completaram o Ensino Médio e 7,3% não completaram essa etapa da Educação Básica enquanto 24,9% não completaram o Ensino Fundamental e 6,8% chegaram a completar esta etapa. 13,8% possuem certificação de ensino superior.

A partir dos dados elencados acima, conclui-se que São Sebastião apresenta características similares às de outras cidades e bairros periféricos brasileiros. É conclusivo o afunilamento drástico em todas as etapas de ensino na região, sendo que mais de 14% das crianças que deixam o Ensino Fundamental não concluíram o Ensino Médio e menos de um terço das que o fazem irão completar o Ensino Superior.

Tais dados colocam a gestão escolar e todos os órgãos colegiados da unidade de ensino em posição de assumir para si o compromisso com práticas institucionais de ensino-aprendizagem que mudem concepções de longa duração que endurecem as possibilidades de jovens de periferia e de jovens negros a darem continuidade a seus estudos. Neste sentido, os padrões sociais de exclusão racial e socioeconômica apontam para a necessidade de a instituição pública de ensino trazer para o cotidiano questionamentos raciais, socioeconômicos e aceitação a minorias no ambiente escolar na busca por conhecimento, consciência e transformação a partir da educação, inclusive dados socialmente invisibilizados. Cabe à gestão escolar sistematizar os dados escolares e trabalhá-los junto às equipes pedagógicas com o objetivo de aprimorar as práticas pedagógicas institucionais em prol de uma realidade de promoção do direito à educação e de não cerceamento do mesmo, o que também é pertinente à equipe docente no trabalho de regência, coordenação e outros espaços competentes (através dos órgãos colegiados, de pesquisas, debates, projetos e outros formatos pedagógicos).

As políticas públicas dos ciclos de aprendizagem e a sistematização do Novo Ensino Médio procuraram reduzir as taxas de distorção idade-série trazendo um novo horizonte de discussão sobre o papel da avaliação escolar, pois procura desconstruir a partir de modelos teóricos e idealistas, práticas pedagógicas tradicionais e arraigadas quanto ao processo e o objetivo da avaliação, entre outras, por exemplo, de que cabe à escola selecionar os/as considerados de forma equivocada melhores estudantes





no Ensino Médio. Contudo, é profícuo se apropriar institucionalmente e na realidade do trabalho docente do que determina os documentos norteadores de educação acerca da avaliação, incluindo o Regimento Escolar da SEDF. É importante o entendimento institucional de que a retenção inibe o fluxo escolar, incidindo no abandono e na baixa escolaridade social, sendo ainda que no último ano do Ensino Médio uma reprovação pode corroborar com perda de oportunidades únicas no ano específico, como o acesso a bolsas do ProUni, acesso a vagas e cotas do SiSU, ingresso à UnB pelo PAS. É necessário, portanto, que a avaliação seja refletida entre as equipes pedagógicas como ferramenta e não fim, buscando munir os professores e professoras de instrumentos de avaliação que facilitem e otimizem a análise do aprendizado, que apontem caminhos de solução para as dificuldades encontradas, garantindo-lhes melhores condições de análise dos resultados do processo de ensino-aprendizagem.

Para que seja garantida a oportunidade de acesso à universidade, deve ser construído um esforço, primeiro, do trabalho docente em sala de aula, da interdisciplinaridade, da abordagem crítica de conteúdos e obras, de um amadurecimento institucional pedagógico principalmente pela consolidação das equipes docentes e, no trabalho de promoção do acesso às inscrições aos exames e seleções, ao tipo de prova e às definições de cotas em suas diferentes categorias (Lei 12.711/2012). A aliança entre estas duas dimensões é indispensável para aumentar significativamente os índices de ingresso no Ensino Técnico e Ensino Superior, transformando a realidade escolar de São Sebastião.

Por fim, o número de vagas escolares ofertadas aos/às jovens São Sebastião para o Ensino Médio está aquém da real demanda desta população. Até 2021, a capacidade média das duas escolas que ofertam os três anos do Ensino Médio Regular na cidade (CEM 01 e CED São Francisco), juntas, era de aproximadamente 3.500 vagas. Em 2022, com a criação do CED Zumbi dos Palmares, o cenário teve discreta alteração, mas insuficiente para a demanda da cidade. Tal fato se justifica pela quantidade de estudantes maiores de 18 anos do CEM 01 de São Sebastião que precisaram ser transferidos para o noturno, a partir de 2023, para que fosse possível atender às demandas sequenciais da estratégia de matrícula, visando receber os estudantes oriundos dos CEF's da cidade.

Ainda nesse cenário, cabe destacar que desde 2018 o Centrão vem perdendo fisicamente em espaços multidisciplinares, como os laboratórios e a biblioteca, para o aumento de salas de aula. Tal ação diverge da proposta do Novo Ensino Médio, uma vez que a qualidade e quantidade da oferta de Itinerários Formativos também passa pela disponibilidade de espaço físico e ambientes condizentes com as necessidades pedagógicas.

Tal realidade cria contextos de pressão para lotação de salas de aulas, que já se encontram, por sua vez, acima do recomendado pelo Conselho Nacional de Educação, de 30 alunos por sala para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº8/2010, p.44). Trata-se no Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião de uma situação que atinge diretamente as condições de trabalho do/a professor/a em sala de aula. Fora a dificuldade cotidiana de uma abordagem pedagógica em acordo com as referências da SEDF por uma questão de escala, a escola detecta também outros problemas diretos relativos à densidade de estudantes por sala no período diurno: prejuízo à abordagem da perspectiva diagnóstica e de aplicação de tais ferramentas no dia-a-dia devido ao tempo de conhecimento e trabalho dos resultados no calendário; dificuldade de evolução no trabalho de munir o professor/a institucionalmente da avaliação como instrumento de individualização do processo ensino-aprendizagem do aluno; a associação com a insalubridade térmica e acústica durante os horários de aula, resultado apontado em pesquisa predial





realizada pela Universidade de Brasília em 2017 (Projeto Soluções Bioclimáticas-FAU/UnB).

Para resolver essa questão foram instalados ar-condicionados nas salas de aula. A previsão inicial era resolver de vez essa questão, dando qualidade de aprendizado e acolhimento em um ambiente climatizado. Contudo, frequentes quedas de energia e superaquecimento de disjuntores trouxeram à tona um novo problema: a rede elétrica predial fora reformada, mas a demanda energética da escola é maior do que a fornecida atualmente. Em outras palavras, estudos técnicos oriundos das variadas visitas de eletricitistas à escola mostram que hoje o Centrão necessita de uma subestação de energia elétrica ou de um transformador exclusivo. Essa demanda já foi encaminhada via processo SEI aos órgãos competentes ainda em 2023, mas até então não houve devolutiva. Enquanto isso, estudantes e servidores sofrem, principalmente durante os períodos de seca e de altas temperaturas com temperaturas inadequadas em sala de aula.

A carência de vagas incide também negativamente sobre a própria trajetória dos/das estudantes matriculados/as muitas vezes por não conseguirem estudar em um turno ou localização que seja viável em relação aos seus horários de trabalho, às atribuições familiares, com ênfase na maternidade, às condições de mobilidade urbana e/ou ao endereço residencial considerando áreas rurais e sem acessibilidade.

Em relação à oferta de vagas, é patente: a responsabilidade gestora quanto à capacidade dos prédios escolares, a estratégia de matrícula pautada nas metas dos Conselhos de Educação para a relação quantitativa professor(a)/aluno(a), buscando melhorar a qualidade das condições de ensino-aprendizagem, bem como o zelo pelo caráter pedagógico da modulação das cargas docentes; a sensibilização da comunidade escolar quanto à necessidade de novas ofertas de vagas em novos prédios, novas escolas e quadro de professor efetivo próprio para atender aos jovens de Ensino Médio da cidade – neste quesito, é importante lembrar que a história do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião advém de uma luta da comunidade por uma escola que atendesse tal público em 1995 e que cabe à comunidade escolar responder a este legado de demanda e conquista por mais escolas públicas.

Por último, importante apresentar uma análise específica do público do ensino noturno: nos últimos anos, a evasão escolar tem sido um fator de relevância, concretizada com elevado índice de abandono escolar. Dentre as razões para esta fatídica evasão, os docentes consideram – dadas as opiniões expressas nos conselhos de classe e nas coordenações pedagógicas – como determinantes, dentre outros, os seguintes fatores:

- Dificuldades de aprendizagem e pré-requisitos do Ensino Fundamental;
- Falta de interesse pelas atividades do Novo Ensino Médio (dada a diferença entre a proposta documental e a aplicabilidade dada as condições da escola);
- Falta de motivação por parte dos estudantes em cursar o ensino médio regular, principalmente no turno da noite;
- Cansaço físico e mental – presente principalmente nos estudantes que frequentam a escola imediatamente após a jornada diária de trabalho.

### 3.2. Perfil dos estudantes do noturno



Durante as coordenações pedagógicas do ano de 2022, uma solicitação do grupo de professores foi a realização de um diagnóstico capaz de fornecer dados referentes as características dos estudantes do turno da noite do Centrão.

Pensando nisso, um questionário foi aplicado no início do ano letivo de 2024 e respondido por 158 estudantes, sendo que a proporção de participação foi aumentando a cada série: 39 das 1<sup>as</sup> séries, 53 das 2<sup>as</sup> séries e 66 das 3<sup>as</sup> séries. A maioria dos estudantes do 1<sup>o</sup> ano é do gênero masculino (64%). As 2<sup>as</sup> séries (50%) para cada gênero e nas 3<sup>o</sup> séries (51%) é feminina. Em relação à cor, há uma concentração de declaração de negros (pardos e pretos), correspondendo a 63% dos estudantes.

A maioria dos estudantes nas três séries é menor de idade, 1<sup>a</sup> série (48%), 2<sup>a</sup> série (39%) e 3<sup>o</sup> série (42%).

O bairro onde se localiza a escola, o Residencial Oeste, é o local de moradia de 38% dos estudantes, e os dois bairros mais próximos (Centro e Setor Tradicional) concentram 10% do total, representando 48% morando nesses três bairros. Os outros (52%) dos estudantes moram em praticamente todos os outros bairros da cidade. 50% dos estudantes vão a pé para a escola.

A maioria dos estudantes (47%) mora com pelo menos mais três pessoas em casa, sendo que a renda familiar mensal média da maioria (35%) é de 1 a 2 salários mínimos. Uma média de 53%, na 1<sup>a</sup> série, (41%) na 2<sup>a</sup> série e (30%) na 3<sup>a</sup> série, dos estudantes têm em casa alguém com formação universitária.

Perguntado se o estudante tem alguma dificuldade que possa impedir sua permanência e conclusão do ensino médio, 15% responderam que sim.

Em relação ao acesso à tecnologia de informação e comunicação, 99% dos estudantes têm internet em casa.

Considerando os hábitos escolares, 13% dos estudantes afirmaram que não realizam as atividades escolares fora da escola 84% na 1<sup>o</sup> série, 77% na 2<sup>a</sup> série e 51% da 3<sup>a</sup> série, dos estudantes já foram reprovados em algum momento da sua trajetória escolar.

41% na 1<sup>a</sup> série, 37% na 2<sup>a</sup> série e 27% na 3<sup>a</sup> série dos estudantes afirmaram que já sofreram alguma situação de preconceito racial, econômico ou racial.

A maioria dos estudantes (58%) trabalha ou faz estágio (69% nas 1<sup>as</sup> séries, 58% nas 2<sup>as</sup> séries, 59% nas 3<sup>as</sup> séries), sendo que desses que trabalham, 73% 1<sup>a</sup> série, 48% 2<sup>a</sup> série e 54% da 3<sup>a</sup> série é em São Sebastião a maioria têm uma jornada de trabalho de 8h diárias.

As atividades de trabalho são variadas, destacando-se a área da construção (pedreiro, auxiliar, ajudante, serralheria, marcenaria, eletricista, gesseiro, pintor), administrativa e secretaria, restaurante (auxiliar, ajudante de cozinha, cozinheira, garçom, caixa e atendente), estágio e jovem aprendiz, atendente/recepcionista repositores, empacotador e operador de supermercados. Há, ainda, diversas outras ocupações, principalmente do setor de serviços.

Em relação às atividades em sala que mais agradam os estudantes, 46% preferem aulas expositivas, 39% preferem filmes e cinefórum e 36% preferem debates.

Considerando o que pretendem realizar ao concluir o ensino médio, a maioria dos estudantes (59%) deseja realizar um curso superior, sendo que essa porcentagem vai aumentando com o passar das séries (53% nas 1<sup>as</sup> série, 59% nas 2<sup>as</sup> séries e 63% nas 3<sup>as</sup> séries). Os cursos superiores de maior interesse são: direito (18), tecnologia da informação (16), medicina (8), administração (8), engenharia civil (6), psicologia (6) e educação física (6). Há muitos outros cursos citados, porém, com um



quantitativo menor de interessados. A maioria dos estudantes também (52%) pretende realizar o ENEM.

Praticamente quase a metade dos estudantes (49%) pretende fazer um concurso público. Solicitado que expressassem suas opiniões ou sugestões para a construção de uma escola melhor, foi abordado, principalmente, questões de relações interpessoais, como: mais compreensão, diálogo, mais comunicação, mais amor no coração, paz e amor, respeito / uma escola com mais respeito e responsabilidade / mais segurança e mais respeito, mais segurança na entrada e na saída, melhorar a disciplina e o comportamento dos estudantes, mais humildade e mais apoio emocional para os alunos.

#### 4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

São funções sociais do das unidades escolares da rede pública de ensino, dentre as quais está o Centro de Ensino Médio de São Sebastião:

- Garantir a compreensão crítica do papel social e político da escola pública junto à comunidade escolar em consonância com a Constituição Democrática de 1988 e com os tratados de Direitos Humanos dos quais o Brasil é signatário;

“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.” (Missão da SEDF, disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/> ).

- Garantir o diálogo e a relação de troca com a comunidade escolar para uma educação libertadora e inclusiva com fins à transformação política das realidades de desigualdade social, em suas transversalidades, e à garantia dos processos democráticos na escola e na sociedade;

“[...] buscar conhecer, intervir e alterar o território no sentido de torná-lo cada vez mais humanizado” (PPP Professor Carlos Mota - da SEDF, p. 31 - 2012).

- Formar estudantes para a cidadania, para o fortalecimento da consciência democrática e para a inclusão social;
- Promover o ensino público de qualidade com a finalidade de garantir aos/às estudantes condições formativas e curriculares para o acesso à continuidade dos estudos, nos níveis do Ensino Técnico e Ensino Superior, e à inserção no mercado de trabalho;
- Promover uma visão humana das relações sociais que envolvem a comunidade escolar,



priorizando o olhar sobre o educando como pessoa humana, garantindo o desenvolvimento da autonomia intelectual, a formação ética e o pensamento crítico, com valorização do protagonismo jovem na política, na sociedade e na cultura.

## **5. MISSÃO**

Constituir o Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião como espaço social de promoção do conhecimento científico, de divulgação cultural, de sociabilidade entre os jovens, de inclusão e respeito à diversidade em todos os níveis.

## **6. FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

### **6.1. Fundamento ético pedagógico**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio concebem a Estética da Sensibilidade como orientação para a criatividade, invenção, curiosidade, afetividade e construção de identidade em contexto de dúvida, questionamento e diversidade com objetivos à “liberdade responsável” em oposição a uma cultura educacional que primaria pela repetição e padronização.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio concebem a Política da Igualdade como orientação para o reconhecimento dos Direitos Humanos e noção de cidadania no Estado Democrático de Direito, trazendo a escola e a educação para a responsabilidade quanto ao exercício da igualdade e no combate das formas discriminatórias.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio concebem a Ética da Identidade como orientação para o acolhimento da alteridade e para a solidariedade, trazendo a escola como protagonista na construção de “identidades sensíveis e igualitárias (...), praticando um humanismo contemporâneo” em exercício de superação de “dicotomias entre o mundo da moral e o mundo da matéria, o público e o privado”.

### **6.2. Fundamento epistemológico**

A Pedagogia Histórico-Crítica pauta os sujeitos como centrais na construção da história a partir das relações sociais e da relação ser humano e natureza, concebendo a prática social dos estudantes como elemento para problematização da escola e da sala de aula através da linguagem como mediadora da transformação da prática social. Pedagogia Histórico-Crítica objetiva o reconhecimento do educando enquanto sujeito do processo educativo e seu lugar na aprendizagem a partir da diversidade (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos, p. 32 - 2014).

Pauta a organização escolar a partir do reconhecimento das práticas sociais da comunidade escolar, concebendo a aprendizagem como tendo seu ponto de partida na identificação da prática social, possibilitando o diálogo entre os diversos saberes que, por sua vez, é condição para a construção de conhecimento. A Psicologia Histórico-Cultural objetiva a catarse e a síntese como outra expressão da prática social a partir do processo dialético do ensino-aprendizagem (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos, p. 33 e 34 - 2014).



Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento pautam a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos, p. 36 - 2014). Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento concebem as narrativas historicamente negligenciadas em sua relevância social, com o objetivo de tornar o currículo mais reflexivo e menos normativo.

Dentro dos projetos pedagógicos do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião, tais eixos são contemplados com atenção às desigualdades de raça, etnia, classe, sexo e de diferença física e/ou cognitiva. Os projetos “Fest Music” e a “Gincana” – que serão apresentados mais à frente – são exemplos de ações pedagógicas pautadas nesta transversalidade.

## **7. OBJETIVOS**

### **7.1. Objetivo geral**

Garantir e promover o reconhecimento e aceitação da diversidade e da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes, zelando pela educação em direitos humanos como princípio norteador, mantendo sempre a preocupação de garantir a entrada dos estudantes na Universidade e da realização própria no mundo do trabalho.

### **7.2. Objetivos específicos**

- Estabelecer o ensino-aprendizagem como eixo prioritário de decisões da instituição, sua rotina e Regimento Interno;
- Elevar a aprendizagem e o ensino por análise de resultados (internos e externos) estabelecendo ações e propostas específicas de progressão de participação e de desempenho no ENEM e no PAS-UnB, bem como o desenvolvimento de habilidades referentes ao trabalho e à vida diária dos aprendizes da escola;
- Sensibilizar a comunidade escolar e garantir os meios de qualidade de trabalho para a Educação Inclusiva para estudantes com deficiências, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com Altas Habilidades/Superdotação;
- Promover a participação efetiva da comunidade escolar através de parceria com grupos de cultura, com a família, com instituições públicas de ensino, buscando criar condições para promoção de uma educação construtiva e justa através de um trabalho coletivo e transformador;
- Promover a participação e o interesse dos estudantes nos itinerários formativos;
- Incentivar a formação continuada do corpo docente, buscando ferramentas didáticas e parcerias dentro e fora da SEEDF.

## **8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

O currículo da U.E. se adequa a uma matriz de objetivos de aprendizagens elaborada e revisada pelos/as



professores/as da U.E. nas Reuniões de Planejamento e nas coordenações.

“Em um sistema de ensino, as aspirações de uma sociedade transformam-se em princípios, em objetivos educacionais que orientam a essência da formalização da Educação: o currículo. Assim, o currículo escolar é o retrato das escolhas não neutras de determinada parte da sociedade que define quais conhecimentos/saberes socialmente construídos deverão ser disponibilizados para os estudantes de todos os níveis, etapas e modalidades de escolarização.” (Projeto Político Pedagógico da SEDF, p. 124).

O currículo da U.E. está embasado: no Currículo da Educação Básica da SEEDF 2019 – Currículo em Movimento para o Ensino Médio, na abordagem dos conteúdos/conhecimentos que compõem os objetivos de aprendizagem, tendo a Pedagogia dos Multiletramentos e os Eixos Transversais como referência teórica; na Teoria das Competências, na abordagem dos processos cognitivos que compõem os objetivos de aprendizagem, tendo a Taxonomia de Bloom Revisitada como referência teórica.

“(…) incentivar o desenvolvimento das competências a partir da escola, relacionando constantemente os saberes formais e sua utilização em situações concretas. Isso nos leva a afirmar também a necessidade de revisão dos currículos escolares para que possam ir ao encontro das reais necessidades educacionais, deixando de figurar (o currículo) como aparelho de reprodução de saberes e conhecimentos, passando a atuar como instrumento de reflexão da prática pedagógica dos professores e demais profissionais da Educação, uma vez que por meio dele, ao lhe conferir mobilidade, podemos também identificar, analisar e superar as dificuldades relativas à ação docente. Tal proposta fundamenta a criação dos projetos político-pedagógicos que deveriam ser utilizados como ferramenta de análise, avaliação e superação das dificuldades cotidianas a partir das propostas filosófico-pedagógicas de cada escola, bem como dos currículos a serem desenvolvidos pelos professores em suas disciplinas. (...) o desenvolvimento de competências a partir da escola envolve uma diminuição de conteúdos a serem transmitidos, logo, envolve também a adequação dos currículos à nova proposta pedagógica. (...) na intenção de propiciar um tempo maior para que os alunos possam exercitar seus saberes.” (Teorias da Aprendizagem, Philippe Perrenoud e a Teoria das Competências, p. 154).





A organização do currículo da U.E. pauta as 4 áreas de conhecimento e, a partir de 2018, soma-se ao currículo a Parte Diversificada prevista nos projetos pedagógicos na matriz de objetivos de aprendizagem da U.E.

“Quanto à organização do currículo, o art. 8º das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) estabelece quatro áreas do conhecimento - Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas - e estabelece que o tratamento metodológico dos conteúdos deve evidenciar a contextualização e a interdisciplinaridade para a articulação e o fortalecimento de saberes para a apreensão e a intervenção na realidade a partir da cooperação.” (Currículo em Movimento para o Ensino Médio, p. 11 - 2021)

A interdisciplinaridade no currículo da U.E. deve ser contemplada dentro dos componentes curriculares sempre que possível, como uma meta a ser seguida nas Reuniões de Planejamento e nas Ementas dos/das professores/as:

“Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998). A expectativa é de que a transversalidade desses temas torne o Currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo, ao mesmo tempo em que indica que a responsabilidade pelo estudo e discussão dos eixos não é restrita a grupos ou professores individualmente, mas ao coletivo de profissionais que atuam na escola.” (Currículo em Movimento -Pressupostos Teóricos, p.36).

É importante lembrar que a estrutura curricular foi alterada pelas diretrizes do Novo Ensino Médio, que prevê o direcionamento pedagógico a partir de eixos estruturantes além dos transversais previstos no Currículo em Movimento. Dessa forma

“Tanto a FGB quanto os IF estruturam-se em torno de objetivos de aprendizagem. Tais objetivos foram construídos a partir de uma releitura das habilidades e competências da BNCC e considerando o Currículo em Movimento de 2014, de forma a elencar as aprendizagens essenciais para os estudantes do Ensino Médio. Os objetivos de aprendizagem constituem-se como importante elemento deste currículo, uma vez que foram constituídos de forma a privilegiar o trabalho interdisciplinar dentro de cada área, assim como transdisciplinar entre as áreas, ao articular os saberes





específicos dos componentes e das unidades curriculares a partir de um ponto de vista global de determinado campo do saber. ”  
(Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, 2021, p.15)

Cabe ao professor/a da U.E. apresentar o planejamento e a Ementa para cada série no início de cada bimestre, contendo os objetivos de aprendizagem contidos no currículo da U.E. e os critérios de avaliação de estratégia de avaliação.

Os eixos integradores (nominalmente: Tecnologia, Cultura, Trabalho e Ciência) devem ser contemplados em todos os componentes curriculares e projetos da U.E. a partir de 2018.

Os temas transversais (nominalmente: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade) devem ser contemplados de modo específico em todos os componentes curriculares e projetos pedagógicos a partir de 2019 em consonância com a função social da escola prevista no PPP.

Os eixos estruturantes do Novo Ensino Médio são iniciação científica, criatividade, mediação e intervenção social e empreendedorismo. Os itinerários formativos se estruturam a partir desses eixos e estão incluídos nessas unidades curriculares desde 2022.

O currículo da U.E. e as Ementas devem ser publicados e atualizados para a comunidade escolar.

### **8.1. Novo Ensino Médio – NEM**

Em 2024, o Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião tem, pela primeira vez em sua história, todas suas turmas do diurno obedecendo ao do NEM. A implementação desta nova estrutura pedagógica ocorreu de forma gradativa a partir do ano de 2022 e desde então todo o corpo docente vem se empenhando na promoção de um viés educacional pautado nas Diretrizes vigentes.

No entanto, cabe aqui ressaltar que os desafios enfrentados pela instituição são bem maiores que os resultados pretendidos: a proposta pedagógica do NEM exige uma maior estrutura física e pessoal que a disponibilizada em escolas de periferia como no caso do Centrão. Sistemas de escrituração instáveis, baixa oferta de vagas em instituições parceiras (no caso dos itinerários formativos), indisponibilidade de espaço físico adequado, material didático não direcionado para os exames de maior relevância no DF (PAS e vestibular UnB) são alguns dos empecilhos encontrados por esta comunidade escolar no que diz respeito às boas práticas do NEM.

O resultado disso, no Centrão em especial, é o descontentamento e o desprezo demonstrado pelo corpo docente para com a última etapa da educação básica. Mesmo com todo o trabalho de busca ativa e conscientização realizado pelo corpo docente, muitos (as) estudantes não se sentem realizados com a atual estrutura do NEM.

Ainda assim, todo o planejamento anual do Centrão, desde a semana pedagógica até o final do ano letivo tem se realizado de forma a promover o conhecimento sobre a nova dinâmica proposta para o Ensino Médio.

A divisão das turmas ocorre, do ponto de vista das Ofertas, conforme a tabela a seguir:



1º SEMESTRE DE 2024 - DIURNO

**NOVO ENSINO MÉDIO**

OFERTA A	OFERTA B
<b>MATUTINO</b>	
1ºA - 1ºB - 1ºC	1ºD - 1ºE - 1ºF - 1ºG
2ºA - 2ºB - 2ºC	2ºD - 2ºE - 2ºF
3ºA - 3ºB - 3ºC - 3ºD	3ºE - 3ºF - 3ºG
<b>VESPERTINO</b>	
1ºH - 1ºI - 1ºJ - 1ºK	1ºL - 1ºM - 1ºN - 1ºO
2ºG - 2ºH - 2ºI - 2ºJ	2ºK - 2ºL - 2ºM - 2ºN
3ºH - 3ºI	3ºJ - 3ºK
<b>ARTE</b>	<b>FILOSOFIA</b>
<b>BIOLOGIA</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>GEOGRAFIA</b>
<b>FÍSICA</b>	<b>HISTÓRIA</b>
<b>QUÍMICA</b>	<b>LEM INGLÊS</b>
<b>LEM ESPANHOL</b>	<b>L. PORTUGUESA</b>
<b>L. PORTUGUESA</b>	<b>MATEMÁTICA</b>
<b>MATEMÁTICA</b>	<b>PROJETO DE VIDA</b>
<b>PROJETO DE VIDA</b>	<b>SOCIOLOGIA</b>
<b>ITINERÁRIO FORMATIVO</b>	<b>ITINERÁRIO FORMATIVO</b>

No segundo semestre ocorre a inversão das ofertas.



## 9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

### 9.1. Ciclos/Séries/Semestres

A U.E. adota conforme descrevem as Diretrizes da Semestralidade da SEDF, a semestralidade para Ensino Médio apenas para o noturno, contemplada também nos projetos curriculares de Prática Diversificada da U.E. e anualidade nos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física. As turmas do diurno têm seu currículo pautado no Novo Ensino Médio (NEM). A divisão das áreas do conhecimento obedece à seguinte organização:

- **Formação Geral Básica (FGB)**

A FGB é composta pelas quatro áreas do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Cada área do conhecimento abrange os saberes específicos de seus componentes curriculares. Os objetivos de aprendizagem constituem-se como importante elemento deste currículo, uma vez que foram constituídos de forma a privilegiar o trabalho interdisciplinar dentro de cada área, assim como transdisciplinar entre as áreas, ao articular os saberes específicos dos componentes e das unidades curriculares a partir de um ponto de vista global de determinado campo do saber. (Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, 2021, p.15)

- **Itinerários Formativos (IF)**

Os IF, como parte diversificada do currículo, são construídos por formações diversas que proporcionam ao estudante fazer escolhas, de acordo com seu Projeto de Vida e, também, aprofundar o conhecimento em uma das quatro áreas do conhecimento, e/ou optar por um quinto itinerário, composto pela Educação Profissional e Tecnológica.

Os Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio no Centrão ocorrem:

- a) no matutino às terças e quintas para a 1ª série e nas quartas e sextas para as 2ª e 3ª séries.
- b) no vespertino às terças e quintas para a 1ª série e nas quartas e sextas para as 2ª e 3ª séries.

Os estudantes podem, ainda, obter a carga horária referente aos IF através dos cursos de formação Técnico-profissionais ofertados pelas instituições parceiras da SEDF (IFTP)

O calendário escolar tem como eixos de organização o Calendário Anual oficial da SEDF com adaptações da U.E. para o atendimento da semestralidade; o desenvolvimento dos projetos pedagógicos contidos no PPP da U.E., considerando institucionalmente as etapas de planejamento, desenvolvimento, culminância e avaliação de cada projeto no ano letivo.



A organização dos horários segue a carga horária/aula das Diretrizes da Semestralidade, e o Plano e Implementação do Novo Ensino Médio com prioridade para horários duplos em componentes com carga horária a partir de 3 horas/aula, e com a liberdade e autonomia de realização de horários especiais por períodos determinados durante o ano letivo para realização de reagrupamentos e projetos previstos neste PPP.

Nessa unidade educacional as turmas foram organizadas para os Itinerários Formativos (IF) da seguinte forma:

	Matutino	Vespertino
1ª série	Terça-feira e Quinta-feira	Quarta-feira e Sexta-feira
2ª e 3ª séries	Quarta-feira e Sexta-feira	Terça-feira e Quinta-feira

A escolha dos itinerários formativos iniciou na semana pedagógica onde os professores foram apresentados às suas cargas horárias e horários. Nos horários já havia descritos os atendimentos do primeiro semestre, conforme exemplo abaixo.

Biologia					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1	3C/BIO	Eletiva 1ª série	Trilha 3ª série	2A/BIO	Trilha 3ª série
2	3C/BIO	Eletiva 1ª série	Trilha 3ª série	2A/BIO	Trilha 3ª série
3	3D/BIO	Eletiva 1ª série	Trilha 3ª série	3A/BIO	Trilha 2ª série
4	3D/BIO	Eletiva 1ª série	Trilha 3ª série	3A/BIO	Trilha 2ª série
5	2B/BIO	3B/BIO	Trilha 2ª série	2C/BIO	---
6	2B/BIO	3B/BIO	Trilha 2ª série	2C/BIO	---

Em seguida, cada professor revisitou o catálogo de trilhas e o catálogo de eletivas realizando uma pré-escolha para seu atendimento. Essa pré-escolha foi apresentada ao coletivo de professores e analisada. Após a análise foram escolhidas as trilhas que seriam oferecidas às 2ª Séries e as eletivas para a totalidade das séries. A definição final da oferta fica atrelada às escolhas dos estudantes de forma que possamos ampliar o número de turmas atendendo a vontade dos estudantes. Essa flexibilidade também responde aos parâmetros de formação de turmas presentes na normatização exarada pela SUPLAV.

Nas duas primeiras semanas de aulas, foi explicado o formato do Novo Ensino Médio (NEM) e sua normatização. Para as primeiras séries foi enfatizado o papel das eletivas e apresentada ementa resumida de cada uma. Para as segundas séries foram enfatizadas as trilhas e sua duração de 4 semestres e apresentadas as ementas completas das trilhas e resumidas das eletivas. Para as terceiras séries foi apresentado o horário das trilhas, escolhidas na série anterior, e conjunto de atendimentos de cada dia.

Ao final da segunda semana foi disponibilizado formulário eletrônico onde os estudantes deveriam fazer suas escolhas. Essa escolha deveria seguir três parâmetros: Obrigatoriedade de Projeto de Vida; Três opções de trilha ordenadas por interesse; Três opções de eletivas, em cada horário, ordenadas por interesse.



Desse movimento restou a seguinte oferta:

Primeira Série	Matutino	Ciências da Natureza	Projeto de Vida	7 turmas
			A incrível máquina do corpo humano	1 turma
			Astronomia para o Ensino Médio	2 turmas
			Biologia para o Enem e o PAS	1 turma
			Ciência em ação	1 turma
			Clube de ciências: uma aventura científica	2 turmas
			Educação sexual: consciência para o futuro	2 turmas
			Química para exames	1 turma
		Viagem ao centro da célula	1 turma	
		Ciências Humanas	Geografia para o PAS	2 turmas
			História para exames	2 turmas
			História para o PAS	2 turmas
			Religiões: mitos, elementos e diversidade	1 turma
			Viagem pelo Brasil – uma aventura geográfica	1 turma
		Códigos e Linguagens	Criação Teatral: do roteiro ao palco	1 turma
			Escrita Criativa: oficina de redação	1 turma
			Futsal	1 turma
			História em quadrinhos	2 turmas
			Inglês com Música – English with music	1 turma
	Inglês no cinema		1 turma	
	Mundo Desenhado: da imaginação ao papel		2 turmas	
	Música em ação		2 turmas	
	Oficina de leitura		1 turma	
	Projeto Interventivo de Língua Portuguesa		1 turma	
	Tecendo histórias em imagens e sons: produção audiovisual	2 turmas		
	Matemática	Matemática básica para a vida	1 turma	
	Vespertino	Ciências da Natureza	Projeto de Vida	8 turmas
			Astronomia para o Ensino Médio	1 turma
			Da maçã aos buracos negros: a jornada da Física	1 turma
			Escrevendo com ciência: pesquisando temas das Ciências da Natureza	3 turmas
			Física para o PAS/UnB	3 turmas
			Metodologia científica e produção de documentos	1 turma
			O cotidiano passa pela química	1 turma
Química em ação			1 turma	
Ciências Humanas		Até quando esperar? – Desigualdade social no Brasil	1 turma	
		Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para exames	2 turmas	
		Cinefilosofia	3 turmas	
		Fato ou fake – sociedade, informação e poder	1 turma	
Códigos e Linguagens		A diversidade dos jogos	1 turma	
		Arte em foco	1 turma	
	Criação teatral: do roteiro ao palco	2 turmas		
	Cultura hispano-americana	1 turma		
	Espanhol no PAS/UnB	1 turma		
	Esporte de taco e rede	1 turma		
Língua estrangeira moderna na prática	2 turmas			



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO  
SEBASTIÃO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DE SÃO  
SEBASTIÃO**



		Mundo desenhado: da imaginação ao papel	1 turma
		1,2,3,... “Textando”: leitura e análise das Obras do PAS 1	2 turmas
		Oficina de leitura	2 turmas
		Rap, Hip Hop e Slam: diversidade e protagonismo juvenil na transformação da sociedade	1 turma
	Matemática	Leitura da realidade pelos olhos da estatística	2 turmas
		Matemática básica para a vida	2 turmas
		Matemática para o ENEM e PAS: explorando jogos entre grupos	1 turma
		O mundo da Matemática na Arte	2 turmas

Segunda e Terceiras Séries	Matutino	Ciências da Natureza	Projeto de Vida	13 turmas	
			Biologia para o Enem e o PAS	1 turma	
			Ciência em ação	1 turma	
			Clube de ciências: uma aventura científica	1 turma	
			Física para o Enem	2 turmas	
			Tópicos essenciais de Química para o Enem	1 turma	
			Ciências Humanas	Atualidades em Debate	1 turma
				Atualidades e geopolítica para exames	1 turma
				Filosofia para o Enem	1 turma
				Geografia para o PAS	2 turmas
				Religiões: mitos, elementos e diversidade	1 turma
				Simulação de tribunal de júri: vivências do Direito e da Cidadania	2 turmas
			Códigos e Linguagens	Viagem pelo Brasil – Uma aventura geográfica	1 turma
		Criação teatral: do roteiro ao palco		2 turmas	
		Escrita criativa: oficina de redação		2 turmas	
		Inglês com música – English with music		1 turma	
		Inglês no cinema		1 turma	
		Língua inglesa para o PAS/Enem		1 turma	
		Mundo desenhado: da imaginação ao papel		2 turmas	
		Música em ação		1 turma	
		Projeto Interventivo de Língua Portuguesa		1 turma	
		Redação nota mil	1 turma		
		Matemática	Horta escolar: aprendendo a usar unidades de medidas e capacidades	1 turma	
			Matemática básica para a vida	1 turma	
			Tópicos de matemática para exames	3 turmas	
		Trilha 2ª série	A Incrível Máquina Humana: conhecendo o corpo e promovendo a saúde	2 turmas	
			A Vida é uma Arte sem Fim	1 turma	
			Dinheiro na Mão é Vendaval	2 turmas	
			Engenhando o Mundo	1 turma	
		Trilha 3ª série	A Incrível Máquina Humana: conhecendo o corpo e promovendo a saúde	2 turmas	
			A Terra Resiste e o Cerrado está em Chamas	1 turma	



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO  
SEBASTIÃO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DE SÃO  
SEBASTIÃO**



Vespertino		Como Virar Presidente?	2 turmas
		Enegre-ser: Minha Raiz tem Poder!	1 turma
		Multimídia: do Rádio ao Podcast	1 turma
	Ciências da Natureza	Projeto de Vida	12 turmas
		Astronomia para o Ensino Médio	1 turma
		Física para o Enem	1 turma
		Metodologia científica e produção de documentos	2 turmas
		O cotidiano passa pela química	1 turma
		Química em ação	1 turma
	Ciências Humanas	Fato ou fake – sociedade, informação e poder	2 turmas
	Códigos e Linguagens	A diversidade dos jogos	1 turma
		Arte em Foco	1 turma
		Criação Teatral	2 turmas
		Cultura hispanoamericana	2 turmas
		Espanhol no PAS/UnB	01 turma
		Esporte de taco e rede	1 turma
		Futsal escolar	1 turma
		Língua estrangeira moderna na prática	1 turma
		Língua inglesa para o PAS/Enem	2 turmas
		Narrativas com RPG	2 turmas
		Oficina de leitura	2 turmas
		Produção Textual (PAS/Enem)	1 turma
		Projeto Interventivo de Língua Portuguesa	1 turma
		Matemática	Exames Matemáticos – pré-PAS
	Horta escolar: aprendendo a usar unidades de medidas e capacidades		1 turma
	Leitura da realidade pelos olhos da estatística		1 turma
	O mundo da Matemática na Arte		1 turma
	Tópicos de Matemática para exames		2 turmas
	Trilha 2ª série	A Genética e suas Aplicações	1 turma
		A Terra Resiste e o Cerrado está em Chamas	2 turmas
		A Vida é uma Arte sem Fim	1 turma
		Dinheiro na Mão é Vendaval	2 turmas
		Engenhando o Mundo	1 turma
		Multimídia: do Rádio ao Podcast	1 turma
	Trilha 3ª série	A Terra Resiste e o Cerrado está em Chamas	1 turma
		A Vida é uma Arte sem Fim	1 turma
		Dinheiro na Mão é Vendaval	1 turma
		Multimídia: do Rádio ao Podcast	1 turma

Importante ressaltar que esta U.E. procura seguir as diretrizes norteadoras do NEM e preza pela assistência ao corpo docente, bem como ao grupo estudantil. Todavia, as características físicas da escola (poucos espaços, sala de leitura reduzida, laboratórios pequenos, sem auditório, etc.) limitam a prática pedagógica do CEM 01 de São Sebastião.





## 9.2. Organização de tempos e espaços

As aulas são realizadas em salas-ambiente para os componentes curriculares e projetos e, mediante reserva, em salas específicas de apoio à sala de aula tais como Laboratório de Informática, Sala de Leitura, Cineclube, Galpão, Laboratório de Exatas;

Estratégia de solução: a falta de salas de aula deve ser aspecto levado em consideração na construção da Estratégia de Matrícula e, conseqüentemente, ter efeitos na Modulação anual da U.E. para a redução de turmas em acordo com a Semestralidade para o número máximo de 14 turmas por turno.

Os atendimentos para estudantes do Ensino Especial e Sala de Recursos se dão em salas próprias respectivas; As coordenações pedagógicas ocorrem conforme o previsto em portaria específica.

O atendimento do S.O.E., da coordenação, da supervisão e da direção a estudantes e familiares deve se dar em sala própria e, mediante reserva, em ambientes específicos de apoio tais como Laboratório de Informática, Sala de Leitura, Cineclube, Espaço Multiuso, Quadra; os horários de entrada saída e intervalos são:

- a) matutino: entrada 7h15; lanche/intervalo: 10h15; fim do lanche/intervalo: 10h45; saída 12h15.
- b) vespertino: entrada 13h; lanche/intervalo: 16h; fim do lanche/intervalo: 16h30; saída 18h.

## 9.3. Relação Escola Comunidade

A Relação escola-comunidade pauta-se no respeito e na integração para o acompanhamento dos aprendizados e da educação para a cidadania. A gestão escolar, bem como a coordenação e corpo docente estão prontos e aptos para o atendimento cuidadoso aos/às estudantes e às famílias. Todos/as os/as servidores/as da U.E. realizam atividades de socialização e acolhida, o respeito e o cuidado com as necessidades individuais de cada funcionário/a e servidor/a, bem como com as especificidades socioeconômicas e trabalhistas de cada segmento são princípios da organização administrativa escolar.

A relação com a comunidade também se pauta nos laços de parceria pedagógica com os grupos culturais e esportivos da cidade de São Sebastião, com as instâncias da SEDF e do poder público executivo em geral e legislativo, com as instituições públicas de atendimento à comunidade como as de saúde e as corporações e com instituições públicas de ensino na forma de projetos, palestras, cursos, extensão, pesquisa tais como: Universidade de Brasília, Instituto Federal de Brasília.

## 9.4. Equipe de Professores

É dever do professor agir conforme o regimento escolar e sob os princípios que norteiam as práticas pedagógicas definidas pela Secretaria de Educação.

Cabe ao professor/a da U.E. apresentar o planejamento e a Ementa para cada série no início de cada bimestre, contendo os objetivos de aprendizagem contidos no currículo da U.E. e os critérios de



avaliação de estratégia de avaliação.

O currículo da U.E. e as Ementas devem ser publicados e atualizados para a comunidade escolar.

#### **9.5. Coordenação Pedagógica e papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar (Individual/Por disciplina/Por Ano-Série/Coletiva)**

A equipe de coordenação pedagógica no CEM 01 de São Sebastião é responsável por acompanhar o funcionamento dos turnos, colaborando com as necessidades dos estudantes, fazendo o registro de ocorrências e medidas disciplinares e auxiliando pedagogicamente os docentes durante os períodos de coordenação, prestando apoio com a escrituração além de propor material de pesquisa coletivo de modo a fomentar ações pautadas na interdisciplinaridade e no desenvolvimento integral do estudante.

#### **9.6. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

É importante considerar que os momentos de coordenação pedagógica se constituem também como parte da formação continuada, onde os docentes repensam suas práticas de acordo com a experiência vivida na unidade escolar. Além disso, a Secretaria de Educação do DF por meio da EAPE oferece cursos de aprimoramento para os professores de forma contínua, no entanto há uma carência de cursos que favoreceriam o comparecimento dos professores do período noturno.

#### **9.7. Orientação Educacional**

O trabalho do Serviço de Orientação Educacional (S.O.E.) na U.E. é central no cotidiano escolar, pautado em plano de trabalho próprio e no desenvolvimento e aplicabilidade de todos os objetivos e metas do PPP; A demanda pelo serviço tem aumentado e há um déficit de profissionais a disposição da Unidade Escolar.

#### **9.8. Sala de Recursos**

O atendimento aos estudantes deve ser realizado com atendimento no contraturno a partir dos encaminhamentos das equipes da U.E. e da C.R.E.;

#### **9.9. Atuação dos profissionais de apoio escolar (monitor/jovem candango/ outros)**

Cabe aos estagiários colaborar na parte de secretaria da escola além de prestar serviço burocrático relacionado à coordenação como por exemplo verificação de planilhas de infrequência e advertência emitidas pelos coordenadores.

### **10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR**

#### **10.1. Supervisão Administrativa**



É responsável pela parte de recursos humanos da escola, controle de frequência dos servidores da escola, recebimento e controle de materiais e provisões da merenda escolar.

## **10.2. Secretaria Escolar**

É responsável pela parte de escrituração da escola, atende a comunidade às segundas, quartas e sextas no horário matutino das 09:00 às 12:00 e no vespertino das 14:00 às 17:00. O atendimento interno para os estudantes ocorre nas terças e quintas nos horários de intervalo e saída do turno. O atendimento noturno também ocorre nesses dias.

## **11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM**

### **11.1. Avaliação formativa**

A avaliação formativa deve ser desenvolvida pelo/a professor/a da U.E. em múltiplos procedimentos previstos nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEDF, sendo vedada a atribuição de mais de 5 pontos em avaliações estilo prova,

A avaliação diagnóstica deve ser pauta dos conselhos de classe e pré-conselhos e deve ser ferramenta articulada institucionalmente desde o início do ano até o Conselho Final, perfazendo toda a avaliação formativa sobre o aprendizado do/a estudante durante o Ensino Médio;

Os procedimentos devem ser explicitados junto a seus respectivos critérios de avaliação e objetivos de aprendizagem na Ementa de cada professor/a, a cada semestre. “É importante ressaltar que os instrumentos/ procedimentos avaliativos devem expressar claramente os objetivos de aprendizagens e os critérios de avaliação.” (Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, p.17).

### **11.2. Recuperação contínua das aprendizagens**

Cabe à U.E. e à coordenação pedagógica junto ao corpo docente o fortalecimento da perspectiva da recuperação contínua ao longo do ano letivo, garantindo a avaliação formativa e pautando a perspectiva diagnóstica.

Cabe a todos/as os/as docentes possibilitar a recuperação como estratégia de intervenção no processo ensino-aprendizagem, realizando as atividades de recuperação da aprendizagem com foco no processo individual de cada estudante;

Deve-se evitar a institucionalização e realização de recuperações em atividades e avaliações únicas que negligenciam as diferentes estratégias didáticas adotadas pelo/a professor no processo ensino- aprendizagem.

De acordo com o Novo Ensino Médio, o processo de recuperação se dá de forma contínua, sendo respeitada a autonomia do docente de elaborar e avaliar seus próprios meios de avaliação e de recuperação das aprendizagens.

### **11.3. Critérios de avaliação**



Ficam determinados como instrumentos da avaliação formativa e para as aprendizagens na U.E.: os “objetivos de aprendizagem”, os “critérios de avaliação” e a “Ementa”. Os objetivos de aprendizagem e os critérios de avaliação devem ser determinados como núcleos do currículo da U.E., planejados coletivamente pelos/as docentes (por área e por componente), observados continuamente pela coordenação e pela supervisão, publicados e negociados junto aos estudantes a partir da “Ementa”, explicitados de forma específica na realização de toda e qualquer atividade pedagógica.

## **12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **12.1. Gestão pedagógica**

Considera-se que o acompanhamento sistemático do trabalho desenvolvido no espaço escolar é uma premissa ao bom funcionamento. O desenvolvimento do trabalho se constitui a partir de temas e projetos previamente planejados durante as coordenações coletivas pedagógicas e melhor detalhados nas coordenações individuais, por turma contextualizadas aos conteúdos. A equipe gestora é atuante na participação e promoção desses momentos, para implementação desse instrumento orientador.

### **12.2. Gestão financeira**

A Unidade de Ensino conta com recursos recebidos do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal para que possa atingir as metas de melhoria de atendimento e da qualidade de ensino, que juntas, englobam todas as demais.

Do Governo Federal, recebemos verbas do FNDE/PDDE – Programa de Descentralização de Recursos Financeiros.

Do Governo do Distrito Federal, participamos das Emendas Parlamentares e do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira que disponibilizam recursos para que a escola tenha relativa autonomia financeira e administrativa. O que de certa forma tem representado para esta unidade de ensino a possibilidade de realizar economia e de poder investir em áreas que julgue essenciais ao desenvolvimento e sucesso de nossos educandos.

Ambos os recursos são geridos pela Unidade Executora da Unidade de Ensino, no nosso caso o Caixa Escolar do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião, gerida por uma diretoria e tendo um Conselho Fiscal para análise de suas ações.

### **12.3. Gestão administrativa**

Compreende-se que a gestão administrativa está intimamente vinculada à gestão financeira, de pessoas e a gestão pedagógica, portanto para que grande parte das questões administrativas sejam bem executadas considera-se como essencial a organização, já que essa é a base de todos os processos gerenciais em uma instituição.

Respeita-se um panorama geral das etapas de funcionamento de um ano letivo que são



relacionadas diretamente às questões de escrituração escolar, de recursos humanos e operacionais. Neles a produção e arquivamento de documentos são feitos em locais acessíveis aos responsáveis pelo setor tornando um movimento contínuo de organização. Prezando sempre o pronto atendimento ao público (comunidade escolar).

Para que a gestão seja fluida preconiza-se a definição de prioridades, o que precisa ser realizado primeiro. Inclui-se, nesse roteiro, o conhecimento das leis e portarias que norteiam o exercício da função.

### **13. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS**

#### **13.1. Coordenação pedagógica**

Como forma de tornar esse Projeto Político Pedagógico viável e capaz de se materializar, a coordenação pedagógica propõe acompanhar e fazer possível a realização dos projetos específicos da UE a partir de debates nos espaços de coordenação pedagógica por área e coletiva, de forma a facilitar a comunicação entre os pares e tomadas de decisões mais conscientes por parte dos professores e mediadores do projeto. Dois dos coordenadores se dedicarão mais ao controle de turno e registro de advertências, enquanto os outros estarão mais a par da parte pedagógica.

#### **13.2. Servidores readaptados**

Os servidores readaptados realizam atividades de apoio pedagógico como por exemplo reprodução de materiais pedagógicos para os professores, atendimento na biblioteca e organização do Acervo, assim como prestam assistência em relação à entrega, análise e divulgação de livros didáticos.

#### **13.3. Orientação Educacional**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59). Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo: 2023

#### **Metas:**



- Promover ambiente acolhedor para professores, estudantes e a família por meio de reuniões, escuta ativa, palestras e mensagens.
- Proporcionar reflexões e contribuir para boa saúde mental e emocional de estudantes e professores.
- Contribuir para a prevenção da evasão escolar com acolhimentos, orientações e busca ativa
- Promover a boa convivência escolar, ações contra o bullying e a cultura de paz.
- Levar à reflexão e a prática dos hábitos e rotinas de estudo.
- Fomentar a formação continuada.
- Promover o conhecimento e a reflexão de temáticas diversas e assuntos gerais.
- Auxiliar no processo de organização e acompanhamento dos projetos pedagógicos realizados ao longo do ano letivo.
- Realizar ações para os projetos de transição, acolhendo os 1º anos e encaminhando e incentivando para o Ensino Superior.

#### **Temáticas:**

- Acolhimento, aprendizagem significativa, Aprendizagem emocional e Saúde mental;
- Comunicação não violenta;
- Evasão escolar;
- Escuta Ativa e Mediação de Conflitos;
- Estudo e aprendizagem. Ensino e aprendizagem;
- Encaminhamento para profissionais de saúde e ou Conselho Tutelar;
- Projeto Transição, Projeto de Vida, Vida profissional, Ética e Cidadania.

#### **Estratégias pedagógicas:**

- Elaboração de materiais (mensagens, vídeos, slides, textos motivacionais, músicas, informativos). Coordenação pedagógica objetivando o acolhimento e planejamento dos professores no início do ano letivo.
- Elaboração de materiais (mensagens, slides, textos motivacionais, músicas, confecção de murais). Orientações quanto a importância na retomada do ano letivo. Construção de rotina de estudos através de modelos, roteiro, informativos, dicas, vídeos.
- Elaboração de materiais (mensagens, vídeos, slides, textos motivacionais, músicas, informativos).
- Reunião de pais e responsáveis.
- Palestras com psicólogos convidados. Atendimentos individualizados.
- Palestras e oficinas sobre autocuidado.
- Convite a profissionais da Segurança Pública e Conselho tutelar para falar sobre a importância de uma boa convivência escolar. Aplicação do Plano de Convivência Escolar Palestra e oficinas sobre amor próprio Palestras e oficina contra bullying.



- Ligações e encaminhamentos de comunicados para as famílias dos estudantes que são faltosos.
- Acompanhamento da frequência escolar.
- Divulgação de materiais (textos, vídeos, informes).
- Ouvir individualmente professores, estudantes e familiares sobre temas diversos e mediar por meio de conversas e orientações os conflitos.
- Participação em reuniões coletivas com toda equipe escolar.
- Participar de reuniões, oficinas e cursos com temáticas diversas da EAPE, GOE e outros assuntos pedagógicos. Participação nos Encontros de Articulação Pedagógica com a CRE.
- Acompanhar os estudantes no coletivo e individualmente na realização de atividades/ avaliações e fazer as devolutivas traçando metas para vencer as dificuldades de aprendizagem.
- Encaminhar para profissionais de saúde no caso de acompanhamento especializado.
- Encaminhar para o Conselho tutelar quando necessário.
- Realizar palestras com uso de slides para explicar aos 1º anos como é o funcionamento da escola e da nova grade horária e promover ações de divulgação sobre o Ensino Médio e ENEM/PAS.
- Divulgação de oportunidades de estágios e cursos para os estudantes.

#### **Eixos de ação:**

- Ações Institucionais;
- Ações junto aos estudantes;
- Ações junto a família;
- Ação junto aos professores;
- Ação em rede.

#### **13.4. Sala de Recursos**

Visa atender no contraturno os estudantes que possuem alguma deficiência e por isso necessitam de atendimento educacional especializado. Atualmente a escola não conta com servidor para cumprir essa função. No entanto, a demanda por esse atendimento aumentou no presente ano. Desse modo, a falta desse profissional afeta bastante as aprendizagens e adequações curriculares desses estudantes.

#### **13.5. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem é composta por uma pedagoga, recém-chegada a essa instituição, pois o serviço especializado acontecia anteriormente com profissional itinerante. A Equipe também é composta por Psicólogo, no entanto, atualmente a escola não possui esse profissional.

A EEAA constitui-se de um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar que tem como objetivo a promoção e otimização da qualidade do processo de ensino e aprendizagem,





por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas. Também desenvolve estratégias de ensino flexíveis e personalizadas para atender às necessidades dos alunos, incluindo orientação acadêmica, métodos de ensino diferenciados e adequações curriculares.

Oferece suporte educacional institucional para a implementação de projetos educacionais específicos voltados para grupos de alunos com necessidades educacionais especiais, dificuldades de aprendizagem ou qualquer neurodivergência com demandas educacionais específicas, garantindo assim que todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar seu potencial máximo de aprendizagem dentro das suas especificidades.

Dessa forma o Pedagogo da EEAA incentiva e garante ações com estratégias pedagógicas eficientes que alcancem todas as dimensões do estudante, seja ela cognitiva, cultural e socioemocional. No anexo deste PPP será possível encontrar toda a estrutura geral da EEAA do Centrão.

## 14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

### 14.1. Avaliação Multi

<b>AVALIAÇÃO MULTI</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA</b>
<b>Título da Proposta:</b> Avaliação Multi <b>Modalidade:</b> acadêmica
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PROPONENTE</b>
<b>Unidade proponente:</b> Corpo docente do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião
<b>3. Objetivos e contexto</b>



A “avaliação Multi” é avaliação multidisciplinar com participação de todos os componentes curriculares. É ferramenta de avaliação para as aprendizagens institucionalizada pela U.E., acompanhando a previsão no calendário anual da U.E. e tem aplicabilidade uniforme com adaptação curricular e acessibilidade para estudantes portadores de necessidades especiais. A Prova Multi é estruturada com os elementos:

- Critérios de avaliação;
- Objetivos de aprendizagem;

Item de múltipla escolha contendo: texto-base; comando; 5 alternativas (A, B, C, D e E), que por sua vez são divididos entre 4 distratores, 1 gabarito e acompanhados de respectivas justificativas.

#### **4. Justificativa**

A avaliação prova Multi é ferramenta e não fim de avaliação, devendo seus resultados ser estudados sistematicamente pelas equipes pedagógicas: a Multi deve ter pontuação fixa e universalizada na U.E., não podendo valer mais de 2,0 pontos em cada componente; a pontuação da Multi deve ser mantida em até 2,0 pontos até o alcance de um trabalho sistemático de análise e compreensão dos microdados e do comportamento de resposta ao item; a Multi deve ter itens acordo com o Guia de Elaboração e Revisão de Itens do INEP; devem ser apresentadas, pelos docentes aos/às estudantes, estratégias para realização da prova Multi em atenção aos tipos específicos de itens e aproveitamento no: ENEM, ENCCEJA e PAS-UnB; o resultado da Multi deve ser discutido com os/as estudantes e ser passível de recurso; devem ser realizadas oficinas para os professores/as de elaboração de itens e de análise de resposta ao item.

A avaliação de projetos previstos no PPP da U.E. deve pautar múltiplas habilidades e deve ter pontuação universalizada conforme estabelecido pela Supervisão pedagógica da U.E. em definição junto às equipes pedagógicas na Semana de Planejamento;

#### **5. Público alvo**

Discentes do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião e demais integrantes da comunidade escolar.

#### **6. Desenvolvimento e execução do projeto**



Os resultados e índices da Prova Multi devem ser usados como diagnóstico nas coordenações e Conselhos de Classe e otimizados na forma de feedback para os/as estudantes na sala de aula. Desta forma, o nível de complexidade exigido na prova deve se adequar ao equilíbrio entre a realidade do/da estudante e as metas de aprendizado. Os resultados das avaliações diagnósticas devem ser objeto de discussão de estratégias pedagógicas e parâmetro para os reagrupamentos e intervenções com previsão nos projetos pedagógicos da U.E., além de objeto para reflexão sobre o currículo e readequação curricular e de análise constante pelas equipe pedagógicas com fins ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem individualizado do/a estudante em sua trajetória na U.E.

#### **7. Período de execução do Projeto**

2º e 3º bimestres

#### **8. Local de execução**

Salas de aula

### **14.2. Fest Music**

#### **FEST MUSIC**

#### **1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA**

**Título da Proposta:** FEST MUSIC:

**Modalidade:**

Arte e cultura formação de bandas e desenvolvimento artístico no âmbito escolar.

#### **2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PROPONENTE**

**Unidade proponente:** Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião

#### **3. Objetivos e contexto**

O projeto tem como objetivo:

- Estimular a prática do canto popular, por meio da execução de músicas que fazem parte dos repertórios nacional e internacional;
- Incentivar o desenvolvimento interdisciplinar, por intermédio das expressões artísticas;



- Promover momentos de lazer e aumento do repertório cultural e senso crítico da comunidade escolar;
- Possibilitar momentos de autoconhecimento, desenvolvimento e interesse em tendências ou instrumentos artísticos por meio do contato imersivo com a esfera musical;
- Permitir a autonomia nos processos de tomada de decisões e montagem de repertório e performances artísticas de diferentes classes (dança, desfile, dramaturgia, canto popular, canto coral ou conjunto);

Essa prática acontecerá por intermédio de encontros alinhados com orientações de canto que abordarão técnicas para aprimoramento vocal, aquecimentos, vocalizes exercícios vocais, arranjos, efeitos e ornamentação vocais, postura, presença de palco e uso de equipamentos de amplificação sonora. Durante a aplicação da proposta serão trabalhados de forma transdisciplinar, diversos conceitos das diferentes áreas do conhecimento que compõe a grade curricular do Ensino médio que estão diretamente relacionadas a expressão da arte e da manifestação cultura

Diante o Exposto, pretende-se que os participantes adquiriram conhecimentos básicos sobre conceitos matemáticos aplicados na métrica musical, na construção e engenharia dos instrumentos, conceitos de linguagens no que diz respeito a expressão corporal, comportamento frente a causas sociais, domínio da pronuncia oralidade, conceitos das ciências da natureza no que diz respeito a propagação do som, eletrônica, classificação vocal e de anatomia aplicável ao canto e conceitos d ciências humanas no que diz respeito a construção da cultura, história da arte, tendências e expressões artísticas, a arte como forma de manifestação social e expressão da cultura. Os possíveis resultados que serão alcançados pelos participantes do projeto são:

- Desenvolvimento da prática do canto e da expressão musical;
- Desinibição e controle em uma apresentação pública;
- Conhecimento, utilização e aproveitamento de diferentes técnicas vocais e de instrumentalização musical para situações diversas;
- Compreensão das técnicas de manuseio de equipamentos musicais, edição controle de áudio.

#### 4. Justificativa



O projeto oportuniza ao participante explorar o universo da artístico por meio da inserção em atividades que envolvem o canto popular, performance de desfile, dane formação de bandas. Essas atividades, aplicadas e inseridas no contexto escolados estudantes, estimulam o desenvolvimento de habilidades e técnicas por meio da experimentação e da prática artística direta e autônoma, o apoio aos estudantes em atividades que trabalhe a organização, coordenação, concentração, responsabilidade, trabalho em equipe, facilitam não somente a prática das diversas expressões artísticas, mas também o engajamento nas relações humanas e na promoção de boas práticas de saúde, bem-estar e autoestima.

No estudo da música popular brasileira os alunos conseguirão distinguir as principais diferenças entre o canto popular americano e canto popular brasileiro. Existem técnicas diferentes para cada um dos tipos de canto, ao compreender algumas dessas técnicas, os participantes poderão entender como elas foram inseridas e aplicadas ao canto popular brasileiro e como algumas dessas técnicas surgiram, levando em consideração a fonética e sotaque de falar de cada região do país.

#### **5. Público alvo**

Docentes e discentes do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião e demais integrantes da comunidade escolar.

#### **6. Desenvolvimento e execução do projeto**

O projeto se propõe a entregar apresentações de cunho artístico em intervalos culturais e eventos do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião. Para isso, os participantes terão ensaios semanais com orientações de técnica vocal, instrumentos e *performance* musical. Para essa orientação, contaremos com a presença de professores e, facultativamente, alguns convidados que trabalharão questões relacionadas às artes de modo geral (dança, teatro, presença de palco). Os workshops, realizados pelos professores e convidados, serão abertos a todos os interessados, além dos participantes do projeto.

Os envolvidos direta ou indiretamente na performance, terão a oportunidade de vivenciar as experiências estéticas presentes nas várias vertentes artísticas: música e dança, teatro, coreografia, maquiagem, cenografia, design gráfico, operador de áudios, efeitos e iluminação. A apreciação da apresentação artística pela plateia é significativa para gerar uma experiência estética e também educativa e sensibilizadora. As avaliações dos envolvidos servirá de bússola na adequação e caracterização da proposta em seus contextos culturais e das tendências estilísticas das obras selecionadas. As opiniões da plateia serão absorvidas para possíveis modificações nas performances posteriores, neste contexto, ambas (avaliações e opinião) servir de insumos para discussões interdisciplinares que envolvem o ensino e aprendizagem suas áreas do conhecimento e tecnologias na montagem de um espetáculo do gênero musical e performance artística.



### 7. Período de execução do Projeto

A ser definido no decorrer do ano letivo

### 8. Local de execução

Todas as etapas serão executadas dentro da instituição de ensino, sendo organizadas da seguinte forma, a saber:

- **Ensaios: espaço multiuso e galpão da instituição**
- **Apresentações: pátio e quadra de esportes da instituição**

### 14.3. Circuito de Ciências

#### FEIRA DE CIÊNCIAS ARTE E CULTURA - FCAC

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

**Título da Proposta:** Feira de Ciência, Arte e Cultura

**Modalidade:** conhecimento científico, arte e cultura

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PROPONENTE

**Unidade proponente:** Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião

#### 3. Objetivos e contexto



O projeto tem como objetivo:

- Fazer divulgação dos trabalhos científicos e artísticos elaborados pelos estudantes do CEM 01 de São Sebastião.
- Ser ponto de convergência para práticas interdisciplinares
- Desenvolver a perspectiva de pesquisa científica e acadêmica como partida para uma futura graduação.
- Possibilitar momentos de convívio coletivo e aprofundamento da relação professor-estudante
- Permitir a autonomia nas escolhas dos objetos de pesquisa pelos estudantes de acordo com sua subjetividade e de uma metodologia consolidada pela comunidade acadêmica.

A FCAC do Centro de Ensino Médio 01 é o espaço construído para que o corpo estudantil possa divulgar as pesquisas realizadas no ambiente escolar para a comunidade de São Sebastião e do DF, a partir do Circuito de Ciências Distrital.

#### **4. Justificativa**

A escola pública vem sendo precarizada e por isso é importante utilizar esses espaços de divulgação para desconstruir essa imagem negativa imputada propositalmente sobre a educação pública brasileira. Por isso, definir nesse PPP as diretrizes para a realização da FCAC é importante não só para a unidade escolar como para a educação como um todo.

#### **5. Público alvo**

Docentes e discentes do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião e demais integrantes da comunidade escolar.

#### **6. Desenvolvimento e execução do projeto**

Cada professor ficará responsável por orientar um grupo de estudantes a elaborar seus projetos de pesquisa. A organização dos grupos fica ao encargo da supervisão pedagógica, que apresenta a proposta para os professores. Após o desenvolvimento das pesquisas, haverá o momento de culminância do projeto, com as apresentações dos trabalhos, que serão avaliados a partir da consonância com os temas da agenda Brasília 2030 (Tema do Circuito de Ciências da SEE-DF do corrente ano) e os eixos estruturantes do Novo Ensino Médio.





### 7. Período de execução do Projeto

JUNHO

### 8. Local de execução

Todas as etapas serão executadas dentro da instituição de ensino.

## 14.4. Consciência Negra

### CONSCIÊNCIA NEGRA

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

**Título da Proposta:** Semana da Consciência Negra

**Modalidade:** Representatividade

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PROPONENTE

**Unidade proponente:** Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião

#### 3. Objetivos e contexto

O projeto tem como objetivo:

- Valorizar as culturas de matriz africana na formação da identidade brasileira
- Promover ação anti-racista
- Associar o conhecimento construído na escola com os valores afro.
- Respeitar a diversidade étnico-religiosa
- Debater e dialogar sobre políticas públicas voltadas para a população negra

#### 4. Justificativa

A partir dos postulados da lei 10639/03, podemos afirmar que o trabalho relacionado com a temática da cultura afro-brasileira é, não apenas importante para a comunidade escolar, mas é uma obrigação legal. A questão racial é um dos pontos estruturantes da sociedade brasileira, portanto a escola deve tratar os assuntos relativos ao tema de forma a torná-los significativos para a formação integral dos estudantes

#### 5. Público alvo



Discentes do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião.

#### **6. Desenvolvimento e execução do projeto**

Cada professor ficará responsável por orientar um grupo de estudantes a elaborar seus projetos de pesquisa. A organização dos grupos fica ao encargo da supervisão pedagógica, que apresenta a proposta para os professores. Após o desenvolvimento das pesquisas, haverá o momento de culminância do projeto, com as apresentações dos trabalhos, que serão avaliados a partir da relevância, criatividade, coerência e apresentação.

#### **7. Período de execução do Projeto**

3º bimestre - culminância em novembro

#### **8. Local de execução**

Salas de aula ou outros espaços da escola.

### **14.5. Sabadou**

#### **SABADOU**

#### **1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA**

**Título da Proposta:** Sabadou - preparação para PAS e ENEM

**Modalidade:** Acadêmica

#### **2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PROPONENTE**

**Unidade proponente:** Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião

#### **3. Objetivos e contexto**



O projeto tem como objetivo:

- Estimular a participação dos estudantes nos processos de seleção das universidades públicas.
- Incentivar a autonomia no estudo e na resolução de exercícios dos exames de vestibular. Promover um momento a mais de contato com os professores e com a escola.
- Aprimorar a capacidade do estudante de se manter concentrado durante as provas.
- Desenvolver o reconhecimento das formas pelas quais as questões são elaboradas, seus distratores, e os objetivos dos textos das questões.

#### **4. Justificativa**

O projeto tem o intuito de ser um momento dedicado à preparação para exames de seleção para as universidades públicas brasileiras. Diante do NEM e da diminuição da carga horária de formação básica, o projeto sabado pretende ser um espaço onde os estudantes interessados em ingressar nas universidades públicas podem se dedicar aos estudos e serem orientados por um professor do corpo docente da escola

#### **5. Público alvo**

Discentes do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião interessados em realizar o PAS e o ENEM

#### **6. Desenvolvimento e execução do projeto**

A partir de uma seleção voluntária dos professores, totalizando 3 a cada sábado, será elaborado um calendário de aulas e temas que serão distribuídos nos sábados no decorrer do ano. Cada professor selecionará um tema relevante para os exames de seleção e, a partir desse tema trabalhado nesta aula de sábado, irá trabalhar com resoluções de exercícios relacionados com o assunto da aula. Os estudantes de todas as etapas estão convidados a comparecer voluntariamente ao projeto.

#### **7. Período de execução do Projeto**

Aos sábados no decorrer do ano

#### **8. Local de execução**

Salas de aula ou outros espaços da escola.



#### 14.6. Gincana

<b>GINCANA</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA</b>
<b>Título da Proposta:</b> “aprendizado, respeito e alegria”. <b>Modalidade:</b> Cultura e desportiva
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PROPONENTE</b>
<b>Unidade proponente:</b> Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião
<b>3. Objetivos e contexto</b>
A Gincana Centrão visa envolver estudantes, professores, direção e servidores na promoção da cultura de paz no ambiente escolar, através de atividades que disseminem o conhecimento, o respeito, a diversão e as múltiplas inteligências.
<b>4. Comissão julgadora</b>
A Comissão Julgadora, responsável pela organização e análise das provas da Gincana, será composta* por: <ul style="list-style-type: none"><li>• Weudes Nery (Diretor)</li><li>• Rony Araujo (Vice-Diretor)</li><li>• Andresa Vilela (Supervisora)</li><li>• Edineusa Brito (Supervisora)</li><li>• Manoel Éverton (Coordenador)</li><li>• Edijaine dos Santos (Coordenadora)</li><li>• Luiz Eugênio (Coordenadora)</li></ul> <p><i>*A critério da Comissão, servidores poderão ser convidados para compor a equipe ou substituir algum de seus membros durante a realização da gincana.</i></p>
<b>5. Disposições Gerais</b>



1. A gincana ocorrerá entre ao longo do 2º bimestre letivo de 2024 e cada turno terá participação e premiação independente.

2. Através de sorteio as turmas serão divididas em Equipes (quatro no diurno e duas no noturno), conforme a ordem abaixo. As cores das equipes são: Azul, Amarela, Verde e Vermelha. A composição das equipes ocorrerá mediante sorteio das turmas durante reunião com os representantes.

MATUTINO: 4 equipes com 5 turmas  
VESPERTINO: 4 equipes com 5 turmas  
NOTURNO: 2 equipes com 5 turmas

3. Cada Equipe deverá ter no máximo três estudantes-coordenadores, escolhidos entre os representantes das turmas que compõem a equipe. Eles serão responsáveis pelo contato com a Comissão Julgadora da Gincana, além de atuar na motivação da equipe e ajudar na organização e na realização das provas.

4. A Equipe ou membro que apresentar comportamento considerado eticamente inadequado ou antidesportivo, que ferir este regulamento ou que não zelar pela conservação da escola, levará a referida equipe à perda de pontos conforme análise da Comissão Julgadora. Além das penalizações por pontos, está prevista a exclusão do membro da equipe, a desclassificação da equipe na tarefa/prova em questão ou até a desclassificação sumária da equipe, dependendo da gravidade da ocorrência.

5. É de responsabilidade das Equipes, o zelo e a conservação do local de realização da Gincana. Será responsabilizada (também financeiramente, caso necessário) a Equipe que estragar ou danificar o patrimônio da Instituição.

6. Ao final de cada dia de provas a equipe fica responsabilizada por limpar a área na qual esteve disposta realizando a torcida, caso não o faça sofrerá perda de 1000 pontos por dia.

7. Os membros da Comissão Julgadora ficam proibidos de participar como integrantes de equipes, bem como de auxiliá-las no desempenho das tarefas, podendo, no máximo, prestar-lhes orientação a respeito das provas.

9. Qualquer alteração neste regulamento será divulgada nos murais da escola e nas redes sociais do Centrão. Em caso de dúvidas, cabe aos coordenadores de equipe procurar a Comissão Julgadora para os devidos esclarecimentos.



10. Um(a) professor(a) do quadro de servidores do Centrão será escolhido pela Comissão Julgadora para ser o(a) “announcer” ou animador(a) das provas da Gincana. O(a) escolhido(a) não poderá envolver-se na realização das provas, nem auxiliar as equipes na execução delas.

11. Os conselheiros e as conselheiras de turma poderão auxiliar e orientar as equipes ao longo da Gincana (à exceção do(a) announcer).

12. Outros casos não tratados aqui serão resolvidos pela Comissão Julgadora da Gincana.

## **6. Provas**

- 1 - ARRECADAÇÃO DE ROUPAS PARA O BAZAR
- 2 - CONSTRUÇÃO DAS BARRACAS DA FESTA JULINA
- 3 - CONFECÇÃO DE BANDEIRINHAS
- 4 - PRODUÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS
- 5 - EQUIPE MAIS DISCIPLINADA
- 6 - VENDA DE RIFAS
- 7 - CIRCUITO DE PROVAS DINÂMICAS
- 8 – PROVAS SURPRESAS

## **7. Período de execução do Projeto**

2º bimestre

## **8. Local de execução**

Salas de aula ou outros espaços da escola.



#### 14.7. Mexidão

<b>MEXIDÃO</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA</b>
<b>Título da Proposta:</b> Mexidão – Protagonismo estudantil <b>Modalidade:</b> Cultura
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PROPONENTE</b>
<b>Unidade proponente:</b> Estudantes do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião
<b>3. Objetivos e contexto</b>
O projeto tem como objetivo: <ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular a participação dos estudantes e o envolvimento deles nos campos lúdico e cultural.</li><li>• Incentivar a autonomia e o protagonismo estudantil.</li></ul>
<b>4. Justificativa</b>
O projeto tem o intuito de fornecer aos estudantes dessa U.E. espaços de produção criativa, apresentações e divulgação das mais variadas atividades, promovendo a exposição dos múltiplos talentos e permitindo que as diferentes inteligências ganhem espaço no ambiente escolar.
<b>5. Público alvo</b>
Discentes do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião interessados em realizar o PAS e o ENEM
<b>6. Desenvolvimento e execução do projeto</b>
Ao longo do ano letivo são fornecidos momentos, mediante anuência da equipe pedagógica da escola, para a apresentação de atividades propostas e organizadas pelos próprios estudantes. Essas atividades, em geral são: <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentações musicais</li><li>• Apresentações teatrais</li><li>• Recitais</li></ul>





- Batalhas de Rima
- Trote (“terceirão”/comissão de formatura)
- Práticas circenses, etc.

#### 7. Período de execução do Projeto

No decorrer do ano

#### 8. Local de execução

Espaços da escola.

#### 14.8. Eco-auditoria escolar

### ECO-AUDITORIA ESCOLAR

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

**Título da Proposta:** Eco-auditoria Escolar

**Modalidade:** Estudantil

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PROPONENTE

**Unidade proponente:** Corpo docente do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião Professor:  
Alessandro - Geografia

#### 3. Objetivos e contexto



A Eco-auditoria Escolar busca, examinar, fiscalizar e apresentar propostas voltadas para o aperfeiçoamento dos procedimentos administrativos nas questões que envolvem, Sustentabilidade, Meio Ambiente, Sociedade e Educação. Os estudantes serão responsáveis pelo processo, favorecendo sua autonomia, seu protagonismo, sua responsabilidade, sua participação no processo de gestão escolar e seu envolvimento, tendo como base o contexto escolar e os eixos transversais presentes no currículo em movimento da SEDF.

Sustentabilidade  
Direitos Humanos  
Cidadania  
Diversidade

#### **4. Justificativa**

Conscientizar os discentes de sua responsabilidade e participação na gestão escolar em assuntos relacionados a:

- Água
- Resíduos (lixo)
- Energia
- Infraestrutura
- Convivência
- Material Escolar
- Transporte Escolar
- Meio Ambiente
- Alimentação
- Segurança

Diante da crescente sensibilização pela proteção do meio ambiente, fornecer subsídios que reforcem uma dimensão de educação ambiental, ampliando e enriquecendo o assunto em causa e, portanto, tornando-o mais relevante e interessante.

#### **5. Público alvo**



Discentes do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião e demais integrantes da comunidade escolar.

#### 6. Desenvolvimento e execução do projeto

- 1) Diagnóstico sobre a realidade atual de temas como resíduos, água, energia, meios de transporte, material escolar, infraestrutura, convivência, meio ambiente, limpeza, alimentação entre outros.
- 2) Preencher Fichas de conclusão sobre os temas referenciados na seção anterior.
- 3) Estabelecer plano de ação, definir em cada um dos temas propostos os objetivos planejados, as pessoas ou grupo responsável pela sua execução e o calendário para a sua execução.
- 4) Utilizar fichas de acompanhamento para verificar o grau de cumprimento dos objetivos e a utilização de indicadores ambientais.
- 5) Informar e Envolver a Comunidade Escolar, realizar divulgações, exposições, eventos festivos da escola, concursos e outros eventos especiais, de modo a focar a atenção da comunidade no trabalho desenvolvido, realçando a evolução do desempenho ambiental da escola.

#### 7. Período de execução do Projeto

1º, 2º e 3º bimestres

#### 8. Local de execução

Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião – DF

#### 14.9. Centrão notícias

### CENTRÃO NOTÍCIAS

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

**Título da Proposta:** Centrão Notícias - jornal estudantil

**Modalidade:** Democracia estudantil e informação

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PROPONENTE

**Unidade proponente:** Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião



### 3. Objetivos e contexto

O projeto tem como objetivo:

- Desenvolver um espaço adequado para trabalhar e debater pautas cotidianas da escola
- Incentivar o inter relacional de forma a fortalecer as tomadas de decisões a partir da demanda estudantes
- Promover momentos de trabalho com texto jornalístico
- Possibilitar momentos de debate crítico entre os estudantes
- Permitir a autonomia nos processos criação de pauta e criação da identidade visual do jornal

O Jornal será elaborado a partir das aulas da trilha de aprendizagem Multimídia do rádio ao podcast. Nesses espaços serão debatidas as pautas relevantes, que serão a base da construção quinzenal do jornal, além da realização das entrevistas, charges ou outros encaminhamentos. Inicialmente a impressão será feita na própria escola. Diante das necessidades de tiragem, pode ser ampliada, sendo inclusive possível a venda de espaços de propaganda desde que de acordo com o regimento da escola.

### 4. Justificativa

O projeto procura estimular a participação juvenil no processo de construção da própria escola, construindo um ambiente de debate a partir de suas próprias necessidades. Dessa forma o estudante pode ser um protagonista das ações tomadas na escola e seu trabalho, além de valor intelectual, adquire valor social de construção democrática de um espaço coletivo, o Centrão.



### 5. Público alvo

Estudantes do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião e demais integrantes da comunidade escolar.

### 6. Desenvolvimento e execução do projeto

O processo seguirá as seguintes etapas:

- Impressão quinzenal do jornal
- Criação de Pauta
- Edição e Layout
- Fotografia
- Equipe de Reportagem
- Revisão final

### 7. Período de execução do Projeto

1º, 2º, 3º e 4º bimestres

### 8. Local de execução

Todas as etapas serão executadas dentro da instituição de ensino, sendo organizada da seguinte forma, a saber: necessidade de uso dos notebooks ou Laboratório de Informática para edição do Jornal.

## 15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além de apresentar à comunidade escolar o perfil e as características do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião, busca-se com esse Projeto Político Pedagógico promover a reflexão acerca do trabalho e das demandas da escola. A história, a missão e os objetivos do Centrão convergem para o planejamento e para a execução de ações que, de tão importantes, exigem da gestão, do corpo docente e dos demais servidores uma proposta de ação contínua e fundamentada.

Contudo, o PPP também é um espaço de levantamento de demandas e de considerações a respeito das necessidades da escola. O Ensino Médio marca o fim da educação básica e, para que os objetivos educacionais sejam cumpridos, se faz necessário um olhar especial para os principais entraves encontrados, seja desde à necessidade de formação continuada do corpo docente (destaque-se, aqui, por exemplo, a falta de cursos do Novo Ensino Médio para parte dos servidores do CEM 01 de São Sebastião), melhorias na estrutura física (criação de auditório, criação de refeitório, ampliação da sala de leitura e dos laboratórios) e no apoio à aprendizagem (aumento da oferta de atendimento na sala de



recursos e na Orientação Educacional).

Mesmo diante de tantas adversidades, o Centrão de São Sebastião cresce em história, em representatividade e em excelência, pois trata o futuro de cada estudante como seu foco e seu objetivo enquanto instituição de ensino.

## 16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. Lei nº 10.639/2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, 9 de janeiro de 2003.

BRASIL. Lei nº 12.519/2011. Institui o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Brasília, 10 de novembro de 2011. BRASIL. Lei nº 12.711/2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, de 29 de agosto de 2012.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 3/1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.. Brasília, 26 de junho de 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 8/2010. Resolução: Estabelece normas para aplicação do inciso IX do artigo 4º da Lei nº 9.394/96 (LDB), que trata dos padrões mínimos de qualidade de ensino para a Educação Básica pública. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. v. 2. Brasília: MEC/SEB, 2006.

CODEPLAN. Dados digitais – Brasília em Números, 2017: <http://brasiliaemnumeros.codeplan.df.gov.br/>.

DISTRITO FEDERAL. Câmara Legislativa do Distrito Federal. Lei nº 4.751, de 7 de fev. de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. Diário Oficial do Distrito Federal. Brasília, 8 fev. 2012, Seção 1, p. 1.



DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014a.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio. Brasília, 2014b.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Plano de Implementação do Novo Ensino Médio. Brasília, 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. Brasília: SEDF, 2008. Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014).

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio. Diretrizes da Semestralidade. Brasília,

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Projeto Político Pedagógico (PPP) – Professor Carlos Mota. Brasília, 2012. Disponível em: [file:///C:/Users/CEM01/Downloads/ppp\\_professor\\_carlos\\_mota.pdf](file:///C:/Users/CEM01/Downloads/ppp_professor_carlos_mota.pdf)

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 6ª ed. Brasília: SEDF, 2015.

Dados:

CODEPLAN, dados 2021: [https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/Sao\\_Sebastiao-consolidado.pdf](https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/Sao_Sebastiao-consolidado.pdf) Acesso em 14/03/2022

## 17. ANEXOS

### Formulários – Perfil Noturno

[https://docs.google.com/forms/d/1sw7UMNabegkQe\\_4HxuFfa1Q4KSdHdw0Sm1SfTJiJ\\_u8/edit#responses-](https://docs.google.com/forms/d/1sw7UMNabegkQe_4HxuFfa1Q4KSdHdw0Sm1SfTJiJ_u8/edit#responses-)

<https://docs.google.com/forms/d/1ClxRkS8d8r7GDIE1VI5PochH76GiiTSvW2oNK6mPYKos/edit#responses->

<https://docs.google.com/forms/d/1fDvBWr-obmZuxx0o3uE47VPXayXOEiYZSvVxHu3Mq6Y/edit#responses>

### Plano de Ação Específico – EEAA